

## Unidade 1

# **A CONTABILIDADE E SUAS FINALIDADES**

Nesta unidade, você estudará: o conceito de Contabilidade, o objeto, os objetivos, a finalidade, o campo de aplicação e seus usuários, que darão suporte para entendê-la como uma ciência social aplicada, e não uma ciência exata.

Você também aprenderá o conceito de patrimônio e patrimônio líquido.

## 1.1 CONCEITO DE CONTABILIDADE

Por **definição**, **Contabilidade** é a ciência que estuda e controla o patrimônio, com o objetivo de representá-lo graficamente, evidenciando suas variações e estabelecendo normas para sua interpretação, análise e auditoragem, e serve como instrumento básico para a tomada de decisões de todos os setores direta ou indiretamente envolvidos com a empresa.

Para Franco (1997, p. 19),

É a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação – necessárias à tomada de decisões – sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial.



Registro, classificação, demonstração, análise e interpretação

Então, diante da conceituação de Franco, pode-se inferir que Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa (**entidade**).

Para Crepaldi (2008, p. 2):

Contabilidade é um instrumento da função administrativa que tem como finalidade:

**Entidade** é qualquer pessoa física ou jurídica proprietária de um patrimônio. Entendamos por Pessoa Física, todos nós pessoas humanas, indivíduos (art. 40 Código Civil Brasileiro). Por Pessoa Jurídica, o indivíduo de existência abstrata, que nasce da reunião de duas ou mais pessoas físicas ou jurídicas, que se associam com um determinado fim (CREPALDI, 2008).



- Controlar o patrimônio das entidades;
- Apurar o resultado das entidades;
- Prestar informações sobre o patrimônio e sobre o resultados das entidades aos diversos usuários das informações contábeis.

Ela é muito antiga e surgiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões. Os próprios governantes, há muito tempo, começaram a utilizá-la para arrecadar impostos e tornar obrigatório para a maioria das empresas o registro de seus eventos econômicos.



Leia o texto SÁ. Antinio Lopes de. “História milenar da contabilidade, publicada pela IOB - Informação e objetivos - Temática Contábil e Balanços, ano XXIX, terceira semana de abril de 1995. nº 16, p.148-150.

Leia ainda, A evolução da contabilidade. Boletim IOB - Manual de procedimentos. Outubro/09. Fascículo 43, p.1-7.

Ressalta-se, entretanto, que a Contabilidade não deve ser feita visando basicamente a atender às exigências do governo, mas para auxiliar as pessoas a tomarem decisões.

Todas as movimentações possíveis de mensuração monetária são registradas pela Contabilidade, que, em seguida, resume os dados registrados em forma de relatórios contábeis (MARION, 2010).

Ribeiro (2005) afirma que a Contabilidade é uma ciência social que tem por objeto o patrimônio das entidades econômico-administrativas, tendo como objetivo principal controlar esse patrimônio em decorrência de suas variações, pois as entidades são dinâmicas.

Existem, ainda, muitos outros conceitos de Contabilidade, mas, neste momento, apresenta-se o primeiro conceito oficial formulado no primeiro Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado no Rio de Janeiro, de 17 a 27 de agosto de 1924: “a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, de controle e de registro relativas à administração econômica”.

Portanto, definiu-se que a Contabilidade é uma ciência factual e social. A natureza social da Contabilidade se traduz na preocupação pela compreensão da maneira com que os indivíduos ligados à área contábil criam, modificam e interpretam os fenômenos contábeis, sobre os quais informam seus usuários; representa a realidade que deve ser observada por esse ramo do conhecimento humano.

Você sabia que a Contabilidade, mesmo que de forma não sistemática, existe desde 4000 a.C.? Entretanto, não existe unanimidade sobre sua natureza. Para alguns, ela se classifica como arte; para outros, como técnica ou, ainda, como ciência. Mas, apesar desses posicionamentos controversos, optou-se pela classificação da Contabilidade como uma disciplina de natureza científica, enquadrando-a como uma ciência factual e social, considerando que o fator social é preponderante na atividade contábil.



### Desenvolvimento da Ciência Contábil

A Contabilidade atinge sua maturidade entre os séculos XIII e XVI d.C. (comércio com as Índias, burguesia, **Renascimento**, **mercantilismo**, etc.), consolidando-se no trabalho elaborado pelo frade franciscano **Luca Pacioli**, que publicou, na Itália, em 1494, um trabalho sobre Contabilidade que ainda hoje é de grande utilidade no meio contábil. Assim, nasceu a Escola Italiana de Contabilidade, que dominou o cenário mundial até o início do século XX (MARION, 2010).

Entretanto, o desenvolvimento da Contabilidade como ciência foi notório nos Estados Unidos, no século XX, principalmente após a **Depressão de 1929**, com a acentuação de pesquisas nessa área para melhor informar o usuário da Contabilidade. A ascensão cultural e econômica dos EUA, o crescimento do mercado de capitais e, conseqüentemente, da auditoria, a preocupação em tornar a Contabilidade algo útil para a tomada de decisão, a atuação acentuada do Instituto dos Contadores Públicos americanos, a clareza didática da exposição dos autores em Contabilidade foram, entre outros, fatores que contribuíram para a formação da Escola Contábil Americana, que domina nosso cenário contábil atual. O Brasil, inclusive, segue o modelo de Contabilidade dos Estados Unidos, apesar de ela ter nascido na Escola Italiana (MARION, 2010).



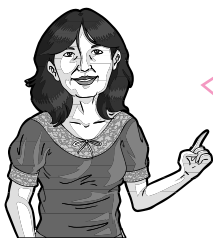


Então, é possível perceber a importância da Contabilidade enquanto instrumento que registra e informa o patrimônio das entidades, sejam elas pessoas físicas ou jurídicas, que buscam nela respostas para a tomada de decisões.

Evidentemente, gerentes (administradores) não são os únicos que utilizam a Contabilidade. Os investidores, ou seja, aqueles que aplicam dinheiro na empresa, estão interessados basicamente em obter lucro, por isso se utilizam dos relatórios contábeis, analisando a rentabilidade da empresa; os fornecedores de mercadoria a prazo querem saber se a empresa tem condições de pagar suas dívidas; os bancos, por sua vez, emprestam dinheiro desde que a empresa tenha condições para pagamento; o governo quer saber quanto de impostos foi gerado para os cofres públicos; outros interessados desejam conhecer melhor a situação da empresa: empregados, sindicatos, concorrentes, etc.

A Contabilidade é uma ciência que registra as operações de uma entidade em andamento, em continuidade, que funcionará por prazo indeterminado. É o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e resumindo-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.

## 1.2 OBJETO DA CONTABILIDADE



Nesta seção, estudaremos o objeto da Contabilidade, de acordo com nossos propósitos.

Já percebemos, pelo exposto até aqui que a Contabilidade surgiu da necessidade de controlar o patrimônio das entidades sejam elas físicas ou jurídicas. Então, o patrimônio de uma entidade é o objeto da Contabilidade, definido como o conjunto de bens, direitos e obrigações para com terceiros, pertencente a uma pessoa física, ou a um conjunto de pessoas, chamada de pessoa jurídica.

“A pessoa física ou pessoa natural é o ser humano, o indivíduo. [...] A pessoa jurídica é um indivíduo de existência dotada, que nasce da reunião de duas ou mais pessoas físicas, ou jurídicas, que se associam a um determinado fim.” (CREPALDI, 2008, p.2-3)



Leia sobre sociedades empresariais em CREPALDI, Silvio A. Curso básico de contabilidade. 5ª edição. São paulo: Atlas, 2008, p.3-5.

Para conhecer a situação do patrimônio em determinado momento, bem como suas variações e os efeitos da ação administrativa sobre a riqueza patrimonial, a Contabilidade registra, classifica, demonstra, analisa e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio, evidenciando seus aspectos específicos e quantitativos, para fins de orientação administrativa.

O aspecto específico, também chamado **qualitativo**, considera as espécies de bens, direitos e obrigações que compõem a riqueza patrimonial, tais como: dinheiro, mercadorias, móveis, máquinas, imóveis, instalações e contas a receber ou a pagar. O aspecto **quantitativo** evidencia a quantidade de cada componente, expressa em moeda, como, por exemplo: dinheiro em caixa \$500, mercadorias \$1.000, móveis \$200, máquinas \$300, imóveis \$2.000, instalações \$250, contas a receber \$100, e contas a pagar \$150.



As variações patrimoniais são qualitativamente representadas pelos diversos tipos de receitas (também chamadas ingressos) e de despesas (gastos ou saídas de bens) e, quantitativamente, por seus respectivos valores.

O patrimônio também é objeto de outras ciências sociais – por exemplo, da Economia, da Administração e do Direito – que, entretanto, o estudam sob ângulos diversos daquele da Contabilidade, que o estuda nos seus aspectos quantitativos e qualitativos.

A Contabilidade busca, primordialmente, apreender, no sentido mais amplo possível, e entender as mutações sofridas pelo patrimônio, tendo uma visão prospectiva de possíveis variações. As mutações tanto podem decorrer da ação do homem, quanto, embora quase sempre secundariamente, dos efeitos da natureza sobre o patrimônio. Do patrimônio deriva o conceito de patrimônio líquido, mediante a equação considerada como básica na Contabilidade, que pode ser expressa assim:

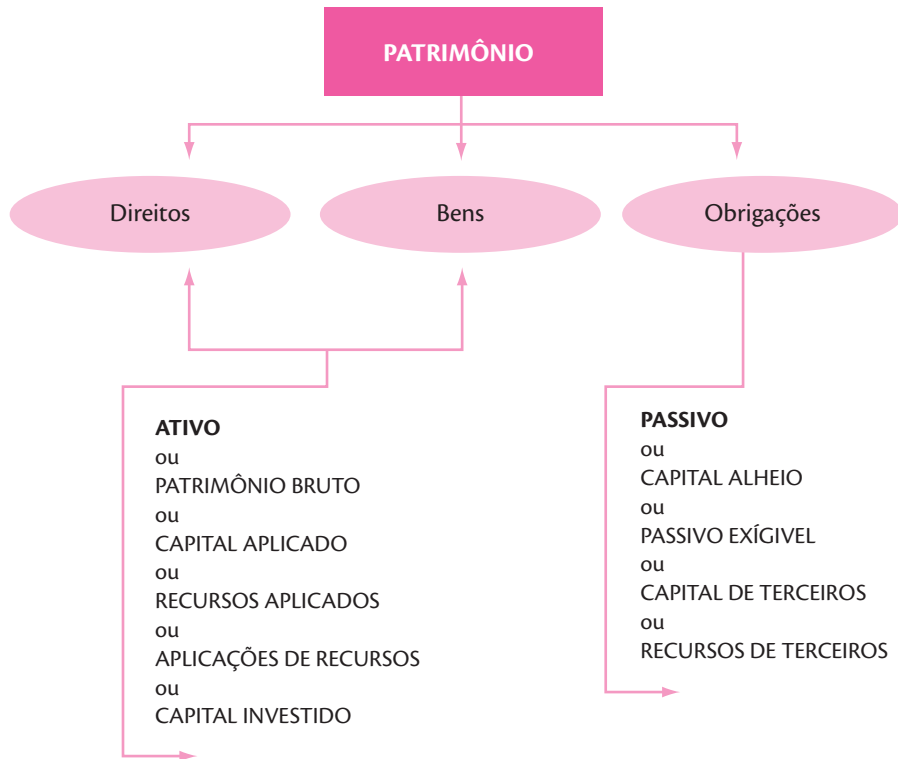
$$\text{(Bens + Direitos)} = \text{(Obrigações)} + \text{Patrimônio líquido}$$

$$\text{E pode ser assim representada: } \mathbf{A = P + PL}$$



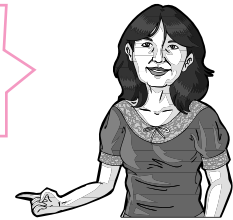
Agora, o que representa cada uma dessas letras?

Através do diagrama a seguir, você terá um primeiro contato com essas terminologias:



Fonte: FERRARI, 2008, p. 33

Mais à frente, na Unidade 2, voltaremos a utilizar tais terminologias e explicaremos cada um dos componentes do patrimônio.



### 1.3 CAMPO DE APLICAÇÃO DA CONTABILIDADE

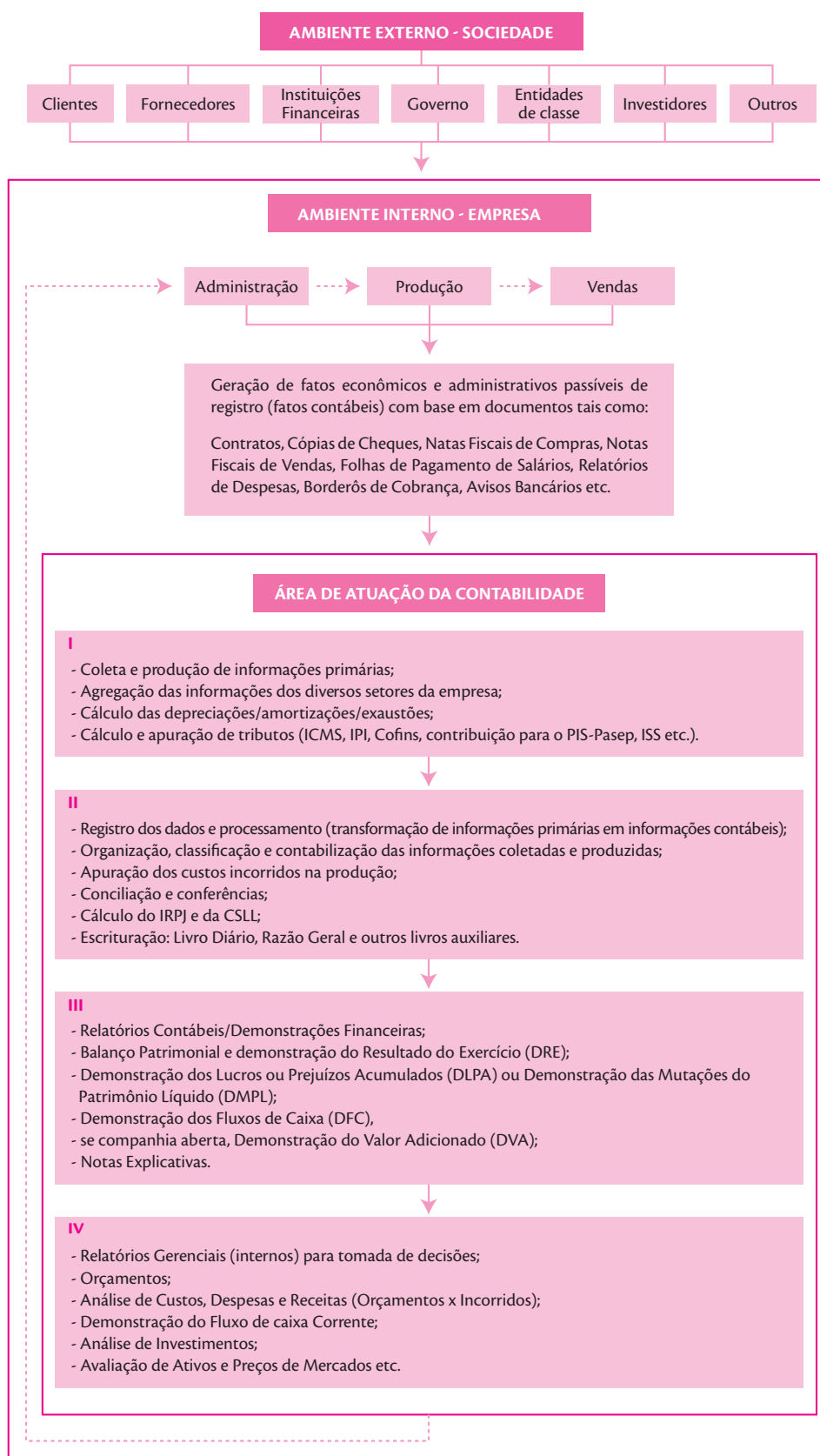
A Contabilidade é aplicada a pessoas físicas e jurídicas, públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos. As principais áreas de aplicação da Contabilidade são:

ÁREA	APLICAÇÃO CONTÁBIL
Contabilidade de custos e gerenciamento	No gerenciamento das atividades de uma empresa.
Análise financeira	Na concessão de empréstimos pelos bancos e análise financeira.
Contabilidade fiscal	Na cobrança de impostos pelo Governo.
Contabilidade pública	Na prestação de contas à sociedade (entidades públicas).
Auditoria	Controles internos

Além das áreas citadas temos ainda em crescimento a Contabilidade atuarial, a ambiental, a social e a de empresas internacionais (CREPALDI, 2008).

Apresenta-se o fluxograma da Contabilidade:





## 1.4 OBJETO E FINALIDADE E DA CONTABILIDADE

Diante do exposto até aqui já podemos afirmar que o objeto da Contabilidade é o patrimônio das entidades.

A Contabilidade alcança sua finalidade através do registro, da classificação, da demonstração, da auditoria, da análise e da interpretação de todos os fatos relacionados com a formação, a movimentação e as variações do patrimônio administrado vinculado à entidade. Sua finalidade é, pois, assegurar o controle desse patrimônio, fornecendo a seus administradores informações e orientações necessárias à ação administrativa, bem como a seus titulares (proprietários do patrimônio) e demais pessoas a eles relacionadas, as informações e interpretações sobre o estado patrimonial e o resultado das atividades desenvolvidas pela entidade para alcançar seus fins.

A finalidade da Contabilidade, como podemos perceber, é um dos principais sistemas de controle e informação das empresas. Através das demonstrações contábeis de uma entidade pode-se verificar a sua situação, sob os mais diversos enfoques, tais como análise da estrutura de capital, da evolução, da solvência, da garantia dos pagamentos a seus fornecedores, empregados, etc. (CREPALDI, 2008).

O registro de todas as ocorrências patrimoniais é feito pela Contabilidade através de técnica que lhe é própria, que chamamos Escrituração. E o conceito de **técnica** é esclarecido por Santos et al. (2004, p. 23).

Como o simples registro dos fatos não é um elemento suficientemente informativo e orientador, a Contabilidade reúne os fatos registrados, também segundo procedimento próprio, em demonstrações expositivas, que recebem a designação genérica de **demonstrações contábeis** e denominações específicas de inventário, **Balancos Patrimoniais (BP)**, **Demonstrações de Resultados do Exercício (DRE)**, **Demonstrações dos Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA)**, das **Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (DMLP)** e, com as alterações da Lei n. 6.404/76 pela Lei n. 11.638/07 de 28 de dezembro de 2007, passaram a ser obrigatórias as **Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)** e a dos **Fluxos de Caixa (DFC)**, sendo que a **Demonstração das Origens**

**Técnica** representa um processo ordenado, isto é, segundo regras, de qualquer atividade humana. Em sua acepção original, técnica significa toda realização de coisas sensorialmente perceptíveis a serviço de uma necessidade ou de uma ideia; denota, por conseguinte, a habilitação ou destreza, tanto para o necessário (produzir coisas) quanto para o belo (tornar visível uma ideia).



Em 1962, formou-se sociólogo e engajou-se na luta pelas reformas do governo João Goulart. Nessa época também prestou serviços de coordenação no Ministério da Educação e Cultura – com o projeto de alfabetização de pessoas adultas do professor Paulo Freire – e na Superintendência de Reforma Agrária. Em 1971, quando a repressão militar intensificou-se no país, foi mandado para o exílio, do qual retornou oito anos mais tarde em favor da anistia. No início da década de 1980, fundou o IBASE com o fim de democratizar a informação sobre as realidades econômicas, políticas e sociais no Brasil. Em 1985, Betinho descobre que havia se infectado com o HIV numa transfusão de sangue que fez em função da hemofilia. A partir daí abre uma nova frente de luta: contra a Aids e contra a fome (IBASE).

e **Aplicações de Recursos** (DOAR) deixou de ser obrigatória, apesar de ser um instrumento de análise (por isso continua sendo ensinada no nosso curso) e será estudado no capítulo 4 desse livro, assim como os demais já citados.

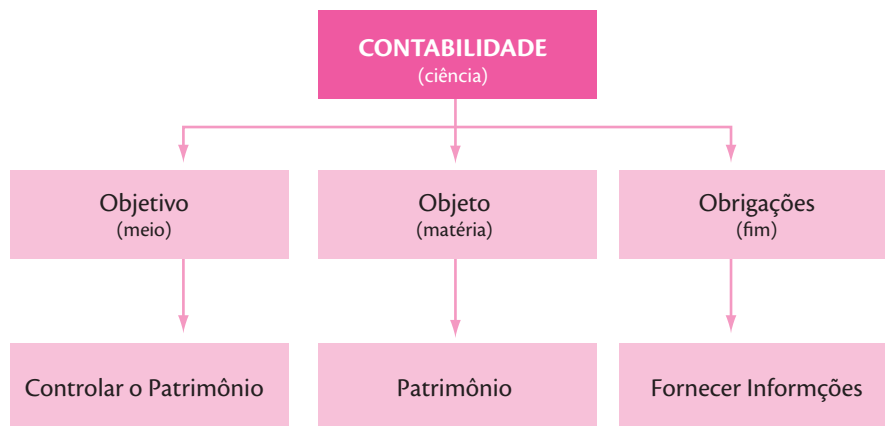
As grandes empresas, principalmente as do Terceiro Setor, também publicam como não obrigatório o Balanço Social (BS), que começou a ser divulgado pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE), ainda na época do **Betinho**.

A Contabilidade ainda se utiliza de mais uma técnica especializada, com o fim de confirmar a exatidão dos registros e das demonstrações contábeis, a auditoria (será estudada na 7ª e 8ª fases), que constitui atualmente uma das mais importantes especializações do profissional da área.

Outra técnica especializada, chamada Análise das Demonstrações Contábeis, (que será estudada na 5ª fase), conhecida como análise de balanços, também é utilizada pela Contabilidade. Utiliza métodos e processos específicos, permite decompor, comparar e interpretar o conteúdo das demonstrações contábeis, fornecendo informações analíticas, orientadoras e úteis à tomada de decisões, não somente para administradores e titulares do patrimônio, mas também para investidores financiadores e todos os que com eles mantêm relações de interesse.



Graficamente, a finalidade da Contabilidade pode ser representada da seguinte maneira:



Fonte: FERRARI, 2008, p. 1

## 1.5 OBJETIVOS DA CONTABILIDADE

Como vocês puderam perceber, a Contabilidade é considerada um sistema de informação destinado a prover seus usuários de dados para ajudá-los a tomar decisões. Para atingir seus objetivos, a Contabilidade fornece informações importantes para seus usuários, que podem ser quaisquer pessoas (físicas ou jurídicas) que tenham interesse no conhecimento fornecido por ela.

Os usuários podem ser internos (gerentes, diretores, administradores, funcionários em geral) e externos à empresa (acionistas, instituições financeiras, fornecedores, governo, sindicatos).

O objetivo principal da Contabilidade, portanto, é permitir a cada grupo principal de usuários a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, bem como fazer inferências sobre suas tendências futuras.

O objetivo científico da Contabilidade manifesta-se na correta representação do patrimônio e na apreensão e análise das causas de suas mutações. Já sob a ótica pragmática, a aplicação da Contabilidade a uma entidade particularizada busca prover os usuários com informações sobre aspectos de natureza econômica, financeira e física do patrimônio da entidade e suas mutações, o que compreende registros, demonstrações, análises, diagnósticos e prognósticos, expressos sob a forma de relatos, pareceres, tabelas, planilhas e outros meios.

Assim, ouve-se com frequência que um dos objetivos da Contabilidade é o acompanhamento da evolução econômica e financeira de uma entidade. No caso, o adjetivo “**econômico**” é empregado para designar o processo de formação de resultado, isto é, as mutações quantitativo-qualitativas do patrimônio, as que alteram o valor do patrimônio líquido, para mais ou para menos, correntemente conhecidas como “**receitas**” e “**despesas**”. Já os aspectos qualificados como “**financeiros**” concernem, em última instância, aos **fluxos de caixa**.

Ao final do capítulo 1 de Crepaldi (2008, p.18-21), você encontrará um quadro que lhe dará uma visão de como era a Contabilidade e como ela tende a ser daqui para frente. Além disso, traz um diagrama de como o contador é não deixe de ler.



## 1.6 USUÁRIOS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL

Como vimos, a Contabilidade é um sistema de informações que processa e traduz os dados, produzindo relatórios e demonstrações contábeis que colocados à disposição dos **usuários** internos e externos à entidade mostram-lhes a situação patrimonial da entidade em que se tem interesse.

Pode ser considerado como qualquer pessoa (física ou jurídica) que tenha interesse em conhecer dados (normalmente fornecidos pela Contabilidade) de uma entidade (MARION, 2009).

Os usuários *internos* são representados pelos administradores dos diversos níveis da administração (gerentes, administradores, diretores, funcionários em geral); os *externos* à entidade – os sócios e acionistas – além da participação na sociedade, são responsáveis pelas decisões da empresa; a quantidade e a qualidade das informações são maiores pela responsabilidade de dirigir o destino da organização, traçando planos e metas. Os fornecedores e emprestadores de dinheiro – usam os relatórios contábeis para analisar a capacidade de pagamento da empresa e o quanto podem emprestar. O governo – tem dois grandes interesses que podem tomar como suporte as informações contábeis: usar as informações tributárias para formar dados estatísticos, no sentido de redimensionar a economia financiando assim as suas atividades governamentais, para o bem-estar de toda a população, tendo como base o volume de receitas tributárias arrecadadas. Outra informação é sobre o desenvolvimento em áreas geográficas, setores de atividade que podem orientar a política de desenvolvimento do país. E, por fim, são usuários externos às organizações também as pessoas em geral que têm interesse no sentido de oportunidade de emprego, em investir como pequenos poupadores através da compra de ações.



### SAIBA MAIS

Para melhor entendimento, leia Marion (2006, cap. 1; 2010, cap. 1) e Crepaldi (2008, cap. 1).



Além disso, acesse o endereço <[http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?Codigo=2010/001282](http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2010/001282)> e leia a Res. 1282/2010 que revogou a Res. 780/93 e 774/94 que trata dos Princípios Fundamentais de Contabilidade.

## RESUMO DA UNIDADE

Nesta unidade, você estudou o conceito da Contabilidade, que é um ramo do conhecimento humano que trata de identificação, avaliação, registro, acumulação e apresentação dos eventos econômicos de uma entidade, seja ela industrial, financeira, comercial, agrícola, pública, etc. com o objetivo final de permitir a tomada de decisão por seus usuários internos e externos por meio de seus sistemas de informação (CREPALDI, 2008).

Resumidamente:

Campo de aplicação: entidades econômico-administrativas de fins lucrativos ou não.

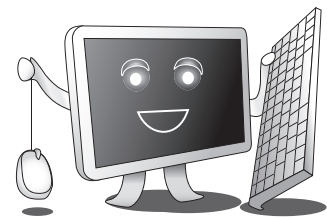
Finalidade: assegurar o controle do patrimônio administrado através do fornecimento de informações e orientação – necessárias à tomada de decisões – sobre a composição e as variações patrimoniais, bem como sobre o resultado das atividades econômicas desenvolvidas pela entidade para alcançar seus fins, que podem ser lucrativos ou meramente ideais (sociais, culturais, esportivos, beneficentes ou outros).

Técnicas utilizadas para atingir sua finalidade:

- Registro dos fatos – escrituração contábil.
- Demonstração expositiva dos fatos – demonstrações contábeis.
- Confirmação dos registros e demonstrações contábeis – auditoria.
- Análise, comparação e interpretação das demonstrações contábeis – análise de balanços.

Essas técnicas são também chamadas de meios ou funções da Contabilidade (FRANCO, 1997).

Fique atento ao Fórum desta unidade, tire suas dúvidas e dê suas contribuições sobre o assunto. Participe!





## ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM – 1.1

Retiradas do livro: Crepaldi (2008, p. 21-28).

Leia as alternativas abaixo e assinale a que julgar correta:

1) O conceito de Contabilidade é:

I – a ciência das finanças públicas;

II – a metodologia especialmente concebida para captar, registrar, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer ente;

III – o estudo e o controle do patrimônio das entidades, mediante o registro, a exposição e a interpretação dos fatos ocorridos, com o fim de oferecer informações sobre sua composição e suas variações, bem como sobre o resultado econômico da gestão;

IV – um conjunto de princípios e métodos lógicos, coerentes e racionais, que, aplicados a qualquer atividade humana, oferecem a possibilidade de controle e planejamento.

Assinale a alternativa correta:

- a) As alternativas II, III e IV estão corretas.
- b) As alternativas II e III estão corretas.
- c) Somente a alternativa II está correta.
- d) A alternativa IV é a única que está correta.
- e) As alternativas I e II estão corretas.

- 2) O objetivo da Contabilidade é:
- a) A moeda corrente.
  - b) O controle e o planejamento.
  - c) A azienda.
  - d) O patrimônio.
  - e) O resultado
- 3) Entre as finalidades da Contabilidade, podemos destacar:
- a) O controle, a informação e o planejamento.
  - b) A atualização patrimonial.
  - c) O confronto entre receitas e despesas.
  - d) A elaboração do Balanço Patrimonial.
  - e) O planejamento contábil.
- 4) Assinale o item que não se enquadra como técnica contábil:
- a) As demonstrações contábeis.
  - b) A escrituração.
  - c) O estorno.
  - d) A análise contábil.
  - e) A auditoria.
- 5) Normalmente, o interesse nas informações contábeis é menor para:
- a) O governo federal, estadual e municipal.
  - b) O fornecedor.
  - c) O banco.
  - d) O investidor.
  - e) O cliente.





- 6) O governo tem duplo interesse nas informações contábeis, devido à necessidade de dados para atendimento das áreas:
- a) Estatísticas e organizacionais.
  - b) Administrativas e regionais.
  - c) Tributárias e econômicas.
  - d) Financeiras e administrativas.
  - e) Administrativas e de controle.
- 7) A informação contábil bem utilizada é:
- a) Um excelente instrumento para a tomada de decisões.
  - b) Um orientador para o planejamento.
  - c) Um sinalizador para o investidor.
  - d) Uma ferramenta de tomada de decisão.
  - e) As alternativas acima estão corretas.
- 8) O objeto da Contabilidade é:
- a) Controle do material.
  - b) Controle das finanças.
  - c) Patrimônio.
  - d) Auditoria das contas.
  - e) Controle orçamentário.
- 9) A Contabilidade aplica-se:
- a) Somente a pessoa jurídica e nunca a pessoa física.
  - b) A pessoa física ou jurídica com finalidade lucrativa.
  - c) A qualquer pessoa física ou jurídica com finalidade lucrativa ou não.
  - d) Somente a pessoa jurídica com finalidade lucrativa.
  - e) Às entidades econômico-administrativas, desde que com fins lucrativos.

10) Através das funções contábeis, a Contabilidade exerce as atividades de:

- a) Escriturar, organizar, e apurar as condições do patrimônio.
- b) Inspeccionar e informar aos administradores as condições do patrimônio.
- c) Escriturar e informar as condições do patrimônio, somente.
- d) Escriturar e informar a situação do patrimônio, somente.
- e) a e b estão corretas.

11) “O patrimônio, que a Contabilidade estuda e controla, registrando todas as ocorrências nele verificadas”.

“Estudar e controlar o patrimônio, para fornecer informações sobre a sua composição e variações, bem como sobre o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial”.

As proposições indicam, respectivamente:

- a) A finalidade e o conceito de Contabilidade.
- b) O campo de aplicação e o objeto da Contabilidade.
- c) O campo de aplicação e o conceito de Contabilidade.
- d) A finalidade e as técnicas contábeis da Contabilidade.
- e) O objeto e a finalidade da Contabilidade.

12) As técnicas de que a Contabilidade se utiliza para alcançar seus objetivos são:

- a) Escrituração, planejamento, coordenação e controle.
- b) Escrituração, balanços, inventários e orçamentos.
- c) Auditoria, escrituração, análise de balanços e demonstrações.
- d) Contabilização, auditoria, controle e análise de balanços.
- e) Auditoria, análise de balanços, planejamento e controle.



13) Consiste na decomposição, comparação, interpretação dos demonstrativos do estado patrimonial e do resultado econômico de uma entidade:

- a) Análise de balanços.
- b) Auditoria.
- c) Demonstrações contábeis.
- d) Escrituração.
- e) Controle.

14) A Contabilidade é um(a):

- a) Técnica que consiste na decomposição, comparação e interpretação dos demonstrativos do estado patrimonial e do resultado econômico de uma entidade.
- b) Forma de entender às obrigações impostas pelo Estado.
- c) Ciência com metodologia especialmente concebida para captar, registrar e interpretar os fenômenos que não afetam as situações patrimoniais.
- d) Método especialmente concedido para captar, registrar e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais.
- e) Técnica com metodologia própria, que permite as entidades econômico-administrativas atenderem aos compromissos obrigatórios impostos pelo Estado.



## ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM – 1.2

Faça um short paper do Capítulo 2 dos autores: Favero, Hamilton Luiz; Lonardoni, Mário; Souza, Clóvis de; Takakura, Massakazu. Contabilidade: Teoria e Prática. 2ª ed. Psão Paulo: Atlas, 1997, volume 1, p.17-28.



## REFERÊNCIAS

- BRASIL, CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução n. 1282** de 02 de Julho de 2010. Disponível em: <[http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES\\_1282.doc](http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_1282.doc)>. Acesso em: 1º jun. 2009.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade**: resumo da teoria, atendendo às novas demandas da gestão empresarial, exercícios e questões com respostas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- FERRARI, Ed. Luiz. **Contabilidade geral**: provas e concursos. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral**. São Paulo: Atlas, 1997.
- LAFFIN, Marcos. O professor de Contabilidade no contexto de novas exigências: um entendimento do trabalho como categoria para apreender a prática do ensino de Contabilidade. In: **Revista Brasileira de Contabilidade – RBC**, Ano XXX, n. 127, p. 20-32, jan./fev. 2001.
- LAFFIN, Marcos. **De contador a professor**: a trajetória da docência no ensino superior de Contabilidade. Florianópolis: [s.n.], 2005.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica**. São Paulo: Saraiva, 2005.
- SÁ, Antonio Lopes de. IOB - Informações Objetivas. Tendências Contábeis e Balanços. Ano XXIX 3ª semana de Abril de 1995. n] 16, p.148-150
- SANTOS, J. L. dos et al. **Contabilidade geral**. v. 1. São Paulo: Atlas, 2004. Coleção resumos de Contabilidade.

